

“SE ELA DANÇA, EU DANÇO”. A TEMATIZAÇÃO DA DANÇA PARA O ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

“IF SHE DANCES, I DANCE”. THEMING DANCE FOR CURRICULAR ENRICHMENT IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

“SI ELLA BAILA, YO BAILO”. LA TEMATIZACIÓN DE LA DANZA PARA EL ENRIQUECIMIENTO CURRICULAR EN LA EDUCACIÓN INFANTIL

Letícia Cristina de Andrade Cauhy¹
Leonardo Conceição Gonçalves²

RESUMO: Esse artigo buscou investigar a tematização da Dança como elemento da Cultura Corporal integrante do componente de Educação Física para a Educação Infantil, focando no enriquecimento dos currículos conforme diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos Referenciais Curriculares Nacionais. Utilizando uma metodologia baseada na análise documental e revisão de literatura, foram examinadas produções acadêmicas em páginas da internet para compreender a integração da Dança no contexto educacional. Os resultados apontam uma marginalização do conteúdo Dança nos currículos escolares, frequentemente relegada a atividades extracurriculares ou decorativas em eventos festivos. Isso reflete uma desconexão entre as políticas educacionais e suas implementações práticas, sugerindo uma escassa valorização da Dança como dispositivo pedagógico imprescindível no desenvolvimento integral da criança. Conclui-se que a Dança deveria ser tratada como conhecimento essencial do componente curricular de Educação Física, requerendo mudanças significativas na formação inicial de professores, na reavaliação das políticas educacionais e na melhoria da infraestrutura escolar para alinhar as práticas pedagógicas com as diretrizes curriculares nacionais, garantindo seu papel no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

1475

Palavras-chave: Educação Infantil. Educação Física. Dança. Currículo.

ABSTRACT: This article sought to investigate the thematization of Dance as an element of the Physical Culture within the Physical Education component for Early Childhood Education, focusing on the enrichment of curricula according to the guidelines of the National Common Curricular Base (BNCC) and the National Curricular References. Using a methodology based on documentary analysis and literature review, academic productions on internet pages were examined to understand the integration of Dance in the educational context. The results indicate a marginalization of the Dance content in school curricula, often relegated to extracurricular or decorative activities at festive events. This reflects a disconnection between educational policies and their practical implementations, suggesting a scant valuation of Dance as an indispensable pedagogical tool in the holistic development of the child. It is concluded that Dance should be treated as essential knowledge of the Physical Education curricular component, requiring significant changes in the initial training of teachers, in the reassessment of educational policies, and in the improvement of school infrastructure to align pedagogical practices with national curricular guidelines, ensuring its role in the development of children in Early Childhood Education.

Keywords: Early Childhood Education. Physical Education. Dance. Curriculum.

¹Mestra em Ensino na Educação Básica e especialista em Educação Física Escolar (UFG). Graduada em Pedagogia (FAESPE) e Licenciada em Educação Física (PUC). Possui experiência na área de dança na escola, Educação Infantil, saúde e Educação Física escolar, Educação Inclusiva e ensino e aprendizagem do Goalball. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6724-0234>.

²Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPed/UERJ). Tem experiências nas áreas da Educação na Ciberultura, Aprendizagem-Ensino de Educação Física e Currículo. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3617-0506>.

RESUMEN: Este artículo buscó investigar la tematización de la Danza como elemento de la Cultura Física integrante del componente de Educación Física para la Educación Infantil, enfocándose en el enriquecimiento de los currículos conforme a las directrices de la Base Nacional Común Curricular (BNCC) y los Referenciales Curriculares Nacionales. Utilizando una metodología basada en el análisis documental y la revisión de literatura, se examinaron producciones académicas en páginas de internet para comprender la integración de la Danza en el contexto educativo. Los resultados señalan una marginalización del contenido de Danza en los currículos escolares, a menudo relegada a actividades extracurriculares o decorativas en eventos festivos. Esto refleja una desconexión entre las políticas educativas y sus implementaciones prácticas, sugiriendo una escasa valoración de la Danza como dispositivo pedagógico imprescindible en el desarrollo integral del niño. Se concluye que la Danza debería ser tratada como un conocimiento esencial del componente curricular de Educación Física, requiriendo cambios significativos en la formación inicial de profesores, en la reevaluación de las políticas educativas y en la mejora de la infraestructura escolar para alinear las prácticas pedagógicas con las directrices curriculares nacionales, garantizando su papel en el desarrollo de los niños en la Educación Infantil.

Palabras clave: Educación Infantil. Educación Física. Danza. Currículo.

INTRODUÇÃO

No contexto educativo, especialmente na Educação Infantil, a Dança emerge como um elemento da Cultura Corporal que deve ser usado para o desenvolvimento integral da criança. Nesse sentido, esse artigo tem como objetivo compreender as maneiras de como fazer enriquecer os currículos de Educação Física, ancorado nos documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, sistematizando elementos que contribuem para a Dança integrar os mecanismos de construção de novos conhecimentos nos estudantes de 0 a 6 anos de idade.

Considerando como perspectiva a noção da etapa da Educação Infantil segundo a qual toda criança é sujeita histórica e culturalmente situada (Oliveira, 1993), cujos princípios educativos são projetados com ela para promover o exercício efetivo de seus direitos a uma educação significativa, permeada por práticas sociais e culturais relevantes, posicionamos a Educação Física como componente curricular que deve superar a visão naturalizante do comportamento lúdico, reconhecendo que este emerge da inserção da criança em culturas e relações sociais, em particular nas interações pedagógicas dentro da escola.

Por isso, exploramos como a dança, entendida como uma manifestação da cultura corporal (Coletivo de Autores, 1992), pode ser pedagogicamente tratada nas escolas para refletir e enriquecer as construções sociais expressas corporalmente a partir dos currículos. Este enfoque colabora para o alcance do papel social da Educação Física como área de conhecimento, cujo

estudo abrange expressões corporais que são formas de linguagem social e historicamente construídas.

Assim, este documento não apenas contextualiza a importância da dança na formação inicial das crianças, mas serve como um convite para educadores e formuladores de políticas para revisitar e revitalizar as diretrizes que guiam a Educação Física nas escolas que oferecem a etapa da Educação Infantil. Ao fazer isso, buscamos promover uma reflexão sobre as políticas públicas educacionais públicas e sua eficácia em responder às necessidades dinâmicas da sociedade e do desenvolvimento infantil, garantindo que cada pequeno passo no mundo da dança seja um salto gigante no aprendizado e crescimento de nossas crianças.

MÉTODOS

A realização do processo metodológico adotado está fundamentada na análise documental e na revisão de literatura em páginas de internet de acesso livre e irrestrito, pois conforme a legislação brasileira (BRASIL, 2018), pesquisas com essas características são dispensadas de registro de consentimento, por não exigirem inscrição ou autorização do administrador do portal para acesso ao conteúdo.

Dessa forma, a coleta de dados foi realizada nos repositórios do Google Scholar e no banco de teses da CAPES, selecionando artigos e teses que discutem a inserção da dança nas orientações curriculares nacionais. O período delimitado para a coleta compreendeu a busca relativa a um ano de produções – de janeiro de 2023 a janeiro de 2024 – cujas principais palavras chaves demarcatórias foram: (a) Dança, (b) Currículo, (c) Educação Física e (d) Educação Infantil, permitindo assim a captura de publicações recentes e relevantes sobre o tema.

Os critérios para seleção dos documentos incluíram a discussão explícita sobre o conteúdo de dança no currículo de Educação Física para crianças de 0 a 6 anos, abrangendo: (a) impactos da dança no desenvolvimento humano das crianças; (b) metodologias pedagógicas inovadoras que integram a dança no contexto da Educação Infantil; e (c) a relevância do tema da cultura corporal – dança – conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Referenciais Curriculares Nacionais.

Para a organização e análise dos dados, utilizou-se o software de análise qualitativa NVivo. Iniciou-se pela importação dos documentos e prosseguiu-se com a análise de conteúdo, criando uma categorização baseada nos níveis da Matriz do Esquema Paradigmático de Sanchez Gamboa (2008). O programa NVivo auxiliou na construção de uma matriz estrutural, a partir

da qual inferimos e interpretamos a síntese das categorias em temas mais amplos, correlacionando os resultados com o objetivo do estudo.

As inferências extraídas desta análise serão discutidas na próxima seção, onde exploraremos como a dança pode enriquecer os currículos de Educação Física na educação infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na análise dos resultados coletados durante o período delimitado, foram identificadas apenas duas significativas produções: "Dança e Inclusão: sugestões de atividades para as aulas de Educação Física", cujo estudo aborda a inclusão através da dança em aulas de educação física, destacando a importância da inclusão de alunos com deficiência e "Práticas corporais integrativas na educação física escolar: um caminho para a formação integral dos estudantes", que explora a dança como parte do currículo de educação física, focando na formação do estudante.

Ainda que haja nítida escassez de produções que abordam a integração da Dança nos currículos de Educação Física na educação infantil, os dados produzidos sugerem uma oportunidade significativa para reavaliar e expandir a função desse conteúdo da Cultura Corporal na educação infantil. Vejamos!

Primeiramente constatamos que, tradicionalmente, as aulas de dança são relegadas a uma posição marginal no ambiente escolar, tratadas mais como atividades extracurriculares do que como parte integrante do currículo formal. Raras são as vezes onde a dança é tematizada, mas, mesmo assim, objetivando os eventos festivos escolares. Nessas culminâncias, embora a dança esteja presente no espaço escolar, ela é apenas um elemento decorativo. Não se pensa sobre a importância do seu conhecimento para a formação integral das crianças como como sujeitos históricos. Ainda, conforme percebemos ocorre predominância de brincadeiras esportivizadas nas aulas de Educação Física, o que favorece uma desigualdade cultural que desprivilegia a dança, especialmente entre os alunos da Educação Infantil.

Em consonância com nossa percepção, Brasileiro (2003) confirma que a dança muitas vezes ocorre fora do currículo regular e não raramente é vista como um mero elemento folclórico. Esta marginalização da dança contrasta com a necessidade de reconhecê-la como uma forma de conhecimento com uma linguagem expressiva própria.

Aprofundando a discussão a partir da análise, nos voltamos para a problemática evidenciada em torno da formação de profissionais da educação, especialmente da área da

Educação Física. Dessa forma, há uma preocupação significativa com a capacitação de docentes que, muitas vezes sem uma formação inicial enriquecida com estudos mais específicos sobre o ensino da dança, são encarregados de tratar do conteúdo com crianças na Educação Infantil. A metodologia empregada por esses professores, portanto, torna-se um ponto crítico, visto que a abordagem pedagógica adotada pode não fazer jus à riqueza e ao potencial educativo da dança como forma de expressão corporal na fase do desenvolvimento das crianças de 0 até 6 anos de idade (Marques, 1998).

Esta narrativa é enriquecida pela percepção de que a dança no contexto escolar deveria transcender a preparação para eventos comemorativos e ser reconhecida como uma prática cultural marcada no currículo escolar, capaz de conectar as crianças com suas histórias pessoais e coletivas. A dança, como um elemento da Cultura Corporal, deve ser integrada ao currículo de modo a refletir as mudanças conceituais contemporâneas, que valorizam a diversidade das manifestações corporais (Coletivo de Autores, 1992).

Com isso, a integração da dança nos currículos de Educação Física na Educação Infantil, a partir dos estudos analisados no período de janeiro de 2023 a janeiro de 2024, revela um cenário em que esse elemento da Cultura Corporal ainda é frequentemente marginalizado, contrariando as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos Referenciais Curriculares para a Educação Infantil.

A BNCC reivindica a expressão corporal, ressaltando a importância da dança para o desenvolvimento de habilidades comunicativas desde a infância (Brasil, 2017). Assim, quando a dança é implementada nos currículos da educação infantil, se garante a promoção da criatividade, da expressão de emoções e a interação social, alinhando-se aos objetivos educacionais dos Referenciais Curriculares. Por outro lado, a análise também evidencia um significativo distanciamento entre essas diretrizes curriculares e a implementação real nas escolas. Com isso, o conteúdo da dança é frequentemente tratado sem o rigor e a seriedade atribuídos aos conhecimentos de outras disciplinas, resultando em abordagens pedagógicas que não estão plenamente alinhadas com as diretrizes da BNCC.

Desse modo, a desconexão que constatamos faz emergir a necessidade de revisão dos currículos para incorporar a dança de maneira mais efetiva e significativa, especialmente na Educação Infantil. Isso implica, acreditamos, em superar barreiras culturais e institucionais que limitam a presença efetiva da dança nos currículos escolares.

Sobretudo, a inclusão eficaz da dança como um componente curricular na Educação Física poderia não apenas enriquecer o ambiente educacional, mas também refletir e atender

mais plenamente aos objetivos educacionais contemporâneos nos termos do Referencial Curricular nacional para a Educação infantil (Brasil, 1998). Esse reconhecimento da dança como conteúdo indispensável a uma prática pedagógica de melhor qualidade, configura um passo fundamental para garantir que a Educação Física cumpra seu papel na formação integral das crianças de 0 até 6 anos de idade.

Por fim, a análise dos dados sugere uma escassa valorização da dança como dispositivo pedagógico para o desenvolvimento integral da criança, pois sua implementação a partir das previsões curriculares nas escolas ainda enfrenta barreiras significativas. Por isso, é essencial que durante a formação inicial de professores de Educação Física seja incluído um componente robusto focado no ensino da dança no contexto da Educação Infantil. Universidades e instituições formadoras devem revisar seus currículos para garantir que a dança seja tratada como mais um conhecimento fundamental, equiparada às demais práticas esportivas (Ribeiro, 2019).

Também acreditamos que, para superar o estigma cultural que frequentemente relega a dança a um papel secundário ou meramente decorativo, campanhas de conscientização e formação continuada para educadores devem ser implementadas. Estas iniciativas podem incluir workshops, seminários e parcerias com profissionais da dança, visando enriquecer o repertório dos professores e destacar a relevância da dança para a cultura e desenvolvimento de crianças na Educação Infantil.

Finalmente, concordamos com Moura (2020), reconhecendo que seja necessário um investimento em infraestrutura adequada nas escolas para o estudo da dança no contexto das aulas de Educação Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das lacunas e contingências identificadas ao longo da pesquisa, é imperativo avaliar até que ponto as maneiras pelas quais a dança pode enriquecer os currículos de Educação Física na educação infantil, ancorado nos documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, sendo sistematizada como um elemento da cultura corporal que contribui para a construção de novos conhecimentos no aprendizado de estudantes de 0 a 6 anos.

Assim sendo, a pesquisa identificou que a dança é frequentemente marginalizada dentro dos currículos da Educação Física na Educação Infantil, sendo tratada mais como uma atividade extracurricular do que como parte essencial do currículo formal. Isso está em desacordo com as

diretrizes da BNCC e dos Referenciais Curriculares, que enfatizam a importância da expressão corporal no desenvolvimento infantil. Portanto, embora o estudo tenha confirmado a relevância da dança para a educação infantil, também revelou que as práticas atuais ainda não estão totalmente alinhadas com as políticas educacionais nacionais.

Em suma, o fortalecimento da presença da dança nos currículos de Educação Física para a educação infantil exige uma abordagem multifacetada, envolvendo mudanças na formação inicial de professores, nas políticas educacionais e na infraestrutura escolar. Ao implementar essas mudanças, poderemos pensar na ampliação das produções científicas sobre o tema e, consecutivamente, garantir que a dança ocupe seu lugar de direito como um conteúdo essencial para a formação integral das crianças, promovendo o desenvolvimento das variadas dimensões do ser humano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular nacional para a Educação infantil. Brasília, Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. base nacional Curricular Comum. Brasília: MEC. 2017

1481

BRASILEIRO, L. T. O Conteúdo Dança em Aulas de Educação Física: Temos o que Ensinar? Pensar a Prática 6: 45-58, Jul./Jun. 2002-2003.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

MARQUES, I. A. Ensino de Dança Hoje: Textos e Contextos. São Paulo: Cortez, 1999.

MOURA, D. L. et al. Dialogando sobre o ensino da Educação Física: dança na escola. Curitiba: CRV, 2020.

OLIVEIRA, M. K. (b). Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993

RIBERIO, S. R. Atividades rítmicas e expressivas: a dança na educação física. Curitiba: InterSaberes, 2019.

SANCHEZ GAMBOA, S. A. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. 2. ed. Chapecó, SC: Argos, 2012.

STRAZZACAPPA, M. Dança na Educação Discutindo Questões Básicas e Polêmicas. Pensar a Prática 6: 73-85, Jul./Jun. 2002-2003.